

## A LUTA GRECO-ROMANA E TRANSIÇÕES PSICOLÓGICAS NAS EXPERIÊNCIAS COMBATIVAS: UMA PÊSQUISA FENOMENOLÓGICA

Leonardo Fernandes Coelho<sup>1</sup>; Cristiano Roque Antunes Barreira<sup>1</sup>.

Universidade de São Paulo<sup>1</sup>

Leonardof.coelho@usp.br

### Objetivos

O presente estudo tem como objetivo compreender como ocorrem as experiências vividas dos praticantes da luta greco-romana no trânsito entre luta, brincadeira e briga.

### Métodos e Procedimentos

Diante da necessidade de acessar as experiências de combate dos lutadores, foi utilizada a entrevista fenomenológica, apoiando-se em um posicionamento fenomenológico com ênfase na escuta suspensiva (Barreira e Ranieri, 2013). Foram realizadas 10 entrevistas para a amostra intencional, com praticantes cujos tempos de modalidade variam de três a trinta anos. Os áudios das entrevistas foram gravados e transcritos para seguir com as reduções fenomenológicas, com o fim de elucidar o sentido do que é vivido pelos lutadores de luta greco-romana no momento do combate.

### Resultados

Os resultados se assentam na formulação de cinco categorias: luta, fronteira entre brincadeira e briga, brincadeira, transição de luta para briga e briga. Como o gênero esportivo é essência da modalidade, a experiência que é buscada é a de lutar, tentando manter o equilíbrio entre a indulgência e a agressividade. Brincar de lutar, todavia, aparece como indulgência

favorável ao ensino e aprendizagem da luta greco-romana. Já a briga incide como violência pelo excesso de agressividade, distorcendo a luta e levando os praticantes a perderem o outro de consideração, coisificando-o como objeto de hostilidade.

### Conclusões

O trânsito psicológico entre brincadeira, luta e briga se mostrou como manifestações pré-reflexivas e intersubjetivamente situadas em que se modulam de maneira determinante os momentos de maior brandura e os de maior intensificação. Compreender tais fenômenos favorece uma atuação educativa e interventiva em Educação Física e Psicologia do Esporte, fomentando ações menos propensas à violência entre os praticantes de luta greco-romana.

### Referências Bibliográficas

BARREIRA, C, R, A. **Escuta suspensiva**. Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos (SE&PQ). 2017b. p. 1-12.

BARREIRA, C, R, A; RANIERI, L, P. **Aplicação de contribuições de Edith Stein à sistematização de pesquisa fenomenológica em psicologia: a entrevista como fonte de acesso às vivências**. In: MAHFOUD, M; MASSIMI, M. (Ed.). Edith Stein e a Psicologia: Teoria e Pesquisa. Belo Horizonte: Artesã, 2013. cap. 17, p. 449-466.

SHULIKA (ШУЛИКА); KOSUKHIN (КОСУХИН); LESHCHENKO (ЛЕЩЕНКО); NOVIKOV (НОВИКОВ). **Luta greco-romana para iniciantes**. Título Original: Греко-римская борьба для начинающих. Phoenix Publishing, 2006.